

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 02/2024
ANEXO III - PLANO DE TRABALHO
6- 14 anos

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do serviço

1.1. Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade

(X) SCFV: para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos

1.2. Quantidade de grupos solicitados: 3 grupos com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando 90 usuários

1.3. Abrangência: G6 – Micro Região Barão Geraldo

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: NAS – Núcleo de Ação Social

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 01.502.318/0001-33

2.3. Website oficial da instituição (ou rede social): www.nas.org.br

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: NAS – Núcleo de Ação Social

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora: 01.502.318/0001-33

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Rua Nossa Senhora da Assunção 1.151 – Real Parque – Barão Geraldo – CEP 13082-

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): 19 3289-3470

3.5. E-mail da unidade executora: nas.coordenacao@nas.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

O NAS atua desde 2012 em sede própria em terreno de 9.000 m² de área construída de 1.700 m² com as seguintes dependências: 1 portaria com banheiro, 20 vagas de estacionamento, recepção, sala de convivência para adolescentes, 1 brinquedoteca, 2 salas de serviço social, 1 sala coordenação, 1 sala administrativo, 1 sala de recepção, 1 sala desenvolvimento social, sala dos funcionários com banheiros masculino e feminino, 1 sala de reuniões, 1 auditório equipado para 90 pessoas com copa e depósito, 1 sala projeto de empreendedorismo, 1 espaço multiuso, 1 sala de artes, 2 salas de aula para capacitação profissional, 1 ateliê para oficinas, 2 salas de atividades para crianças e adolescentes, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática, 1 cozinha industrial com despensa, 1 refeitório para 45 pessoas, 1 cozinha de funcionários, 1 banheiro para cozinheiros, 1 lavanderia, 1 depósito de lixo orgânico, 1 almoxarifado pedagógico, 1 almoxarifado para oficinas, 3 salas para bazar, 4 banheiros para uso de crianças e adolescentes, 1 mini campo gramado, 1 horta pedagógica. Todos os espaços equipados com mobiliário e adequada iluminação, ventilação, conservação, acessibilidade em todos os espaços incluindo banheiro.



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Bens permanentes: mobiliário adequado e em quantidade suficiente em todas as salas de atividades e atendimento, ventiladores, 23 computadores, TV, ar condicionado, fogão e geladeira industrial, freezer, projetores de multimídia, lousas, quadros brancos, 2 flipchart, playground, bebedouros
Bens de consumo: livros, DVDs, softwares educativos e de gestão, brinquedos, material educativo, material de papelaria, fantasias, materiais de arte
Serviços: internet, água, energia elétrica proveniente de energia fotovoltaica, telefonia móvel e fixa, contabilidade, serviços de RH (saúde do trabalhador entre outros), controle de pragas, gás, esgoto, setor de captação de recursos

4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)

O território de atuação do NAS é parte da região norte da cidade de Campinas (com IDHM de 0,805 – IBGE 2016, compreendendo 18,2% da população e Campinas segundo Estudo Socio Territorial Base para Plano Municipal de Assistência Social 2021-2025. Campinas possui 1.223.237 habitantes, (IBGE 2021), sendo dessas 19,28% de crianças e adolescentes conforme aponta Estudo da Realidade de Campinas e suas contradições - 2018-2021. A região Norte, quando consultado o Plano Diretor de 2014, é caracterizada por seu baixo grau de vulnerabilidade social, entretanto, tal classificação, e por se tratar de uma média de toda região, Barão Geraldo (Distrito da cidade de Campinas), a qual o bairro Real Parque pertence, território onde a OSC tem sua sede, esconde aguda desigualdade social.

O território compreendido possui 2 UBS, 4 unidades de educação estaduais, 4 unidades municipais, 3 unidades de Assistência Social que desenvolvem PSB. O próprio plano, também aponta a região como inserida no diagnóstico dos bairros com maior vulnerabilidade social – delimita: “Presentes a violência Doméstica e Urbana e Alto índice de população subempregada no trabalho rural, no doméstico e na construção civil”. O acesso dos jovens a oportunidades é restrito devido especialmente à defasagem e evasão escolar (Relatório de Gestão 2022), especialmente dos bairros Village e Real Parque.

Na construção deste diagnóstico em parceria com a Fundação FEAC no ano de 2021, foi realizada uma pesquisa de amostragem que representa cerca de 30% das famílias atendidas pelo NAS e comunidade do entorno. O levantamento teve como base pesquisa individual, que possibilitou detectar situações vividas por famílias fragilizadas. Foram abordados os seguintes eixos:

Gênero: a maior parte da pesquisa foi respondida por mulheres – 91%, entre mães, avós, solteiras e divorciadas. E 9% foram preenchidas por homens sendo pais e/ou usuários dos serviços.

Idade: A idade compreendeu cerca de 32% entre 26 a 35 anos, 27% com 51 anos ou mais, 21% entre 41 a 50 anos, 11% entre 36 a 40 anos e 9% entre 21 a 25 anos.

Nível de instrução: 32% com ensino fundamental incompleto, 30% com o ensino fundamental completo, 27% ensino médio completo, 7% analfabetos, 2% com nível superior completo e 2% com nível superior incompleto.

Estado Civil: 57% compreendem-se entre casados legalmente, amasiados e união estável. Entre os solteiros ou que não declaram convivência marital somam 20%, viúvos 13%, separação legal 5% e 5% declaram como outros.

Habitação: dos pesquisados 46% moram em casa própria, 27% em casa alugada, 18% em casa cedida e 9% declaram residir em ocupações invadidas. As famílias do Núcleo do Novo Real Parque, ocupam habitações irregulares, as quais estão localizadas no entorno da Mata Santa Genebra.

Formas de abastecimento de água: em 96% pela rede pública, 2% declararam de forma clandestina e 2% como outras formas.

Formas de abastecimento de energia elétrica: 84% da forma de energia elétrica é proveniente



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

de relógio próprio, 11% de forma clandestina, 5% relógio comunitário.

Atividade remunerada: 38% das pessoas que preencheram a pesquisa encontram-se desempregadas, 12% com vínculo celetista, 11% exercem atividade remunerada informal, 1% servidor público, 1% pensão por morte, 16% aposentados, 21 % declararam outros.

Renda Familiar: 35% apresentam um ganho mensal de R\$ 1.090,00 a R\$ 1.635,00; 9% de R\$ 1.635,00 a R\$ 2.180,00; 9% apresentam um ganho mensal de R\$ 2.180,00 a 2725,00; 16% apresentam um ganho mensal de acima de 2.725, 00 ou mais; 13% apresentam um ganho mensal no valor de até \$ 545,00; 2% não declararam. 15% destes entrevistados afirmam receber Benefícios do Governo.

De acordo com o “Relatório de Informações Sociais de 2016 – NORTE”, o maior número de notificações de violência na região diz respeito a violência sexual, seguida de violência física depois a negligência e com um número considerável de notificações, a tentativa de suicídio e violência psicológica. Local predominante de ocorrência é a residência, seguida via pública e casos em escolas (SMS SISNOV 2016)

Encontramos na região norte, segundo CIPS 2016, 552 casos de LA e 121 casos de MSE.

Podemos afirmar que alguns aspectos contribuem para o perfil dessas famílias:

Não acesso ou acesso insuficiente a Serviços; # Exposição a riscos sociais: Violência, consequências do tráfico; # Fragilidade de vínculos familiares e comunitários; # Não acesso ou acesso insuficiente ao lazer, esporte, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação e infraestrutura urbana. # Espaços de moradia reduzidos para compor seus membros e/ou acolher as novas famílias que se constituem a partir destes e permanecem residindo nos mesmos locais. # Famílias com fragilidade de vínculos familiares: Definição de papéis, comunicação e valores culturais.

Desta forma entendemos que crianças e adolescentes (aqui considerada faixa etária entre 6 e 14 anos e 11 meses) deste território estão em situação de vulnerabilidade, expostas aos riscos sociais acima descritos. Neste serviço, considerando esses fatores pré-existentes adicionadas condições que colocam crianças e adolescentes, que em nosso território aparecem de forma mais intensa como violência e/ ou negligência, medida de proteção do ECA, vulnerabilidade relacionadas à PCD e defasagem escolar de mais de 2 anos, para atenção e atendimento prioritário, propomos aumentar e qualificar as situações que possam trazer impactos positivos na atuação junto a crianças, adolescentes e suas famílias respondendo à proposição implícita nos princípios do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através de interações e promotoras de desenvolvimento da infância e adolescência protegidas.

5. Público-alvo:

90 crianças e adolescentes e suas famílias

6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

Atividade 1	<u>Oficina Brincando, Convivendo e Aprendendo</u>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os Outros; cunho sócio educativo serão desenvolvidas atividades grupais pelos educadores sociais utilizando-se do espaço da brinquedoteca, sala de jogos e espaços externos gramado; recursos: brinquedos, jogos, skates e equipamentos de proteção, bolas, bambolês, fantasias Atividade é planejada nas rodas de conversa, feitos registros de combinados e bimensalmente os brinquedos podem sofrer rodízios conforme opções discutidas com crianças e adolescentes. Oferta para 90 crianças e adolescentes
Periodicidade	2 vezes na semana, , períodos matutino e vespertino



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

Meta da atividade	crianças e adolescentes participando com interesse, motivação e com 60% deles com observações positivas sobre conquistas e evolução de fortalecimento de vínculos, assegurando espaço de referência de convívio grupal e desenvolvimento de relações de afetividade e respeito mútuo
Avaliação	Verificar através de observação a evolução das condutas sociais, os vínculos estabelecidos e fortalecidos; a partir de registros no prontuário individual, realizar acompanhamento da evolução e manter diálogo com famílias sobre este desenvolvimento.

Atividade 2	<u>Oficina Capoeira</u>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os Outros; cunho esportivo e socioeducativo. Atividade desenvolvida por oficinairo Mestre em Capoeira. A oferta de oficina de capoeira no SCFV 6-14 anos vai além da opção de lazer mas é uma oportunidade de conhecer a cultura brasileira, aprender a conhecer e superar os limites do próprio corpo, desenvolver concentração, respeito e responsabilidade. Dentre as propostas de atividade estão a prática de movimentos, conhecimentos da história através de jogos e brincadeiras, apresentações para familiares, exploração rítmica de instrumentos. Os elementos corporais (<i>ginga, bananeira, ponte, tesoura, au, caranguejo</i>) desenvolvem as habilidades motoras básicas (correr, saltar, rolar, equilibrar) e quando trabalhados de forma coletiva contribuem no que se refere aos aspectos afetivo e social. Os elementos musicais (instrumentos: berimbau, pandeiro, atabaque, reco – reco, agogô e as músicas de capoeira) auxiliam no desenvolvimento cognitivo: proporcionam maior percepção rítmica, relação dos diferentes sons com os movimentos corporais e o conhecimento da história da capoeira através das músicas. As atividades são desenvolvidas conforme o nível de desenvolvimento individual através de estímulos visuais, sonoros e sinestésicos e os conteúdos são aplicados por meio de: roda de conversa; alongamento e aquecimento; ensino dos movimentos; prática de sequências de movimentos; sequências de jogo; aplicação na roda e toque dos instrumentos. Atividade é discutida nas rodas de conversa, feitos registros de combinados e eventuais mudanças sugeridas na participação das crianças e adolescentes. A participação na oficina é conforme interesse espontâneo de crianças e adolescentes. Oferta para 45 crianças e adolescentes
Periodicidade	1 vez na semana, períodos matutino e vespertino
Meta da atividade	crianças e adolescentes participando com interesse, motivação. Desenvolvimento de habilidades sociais e motoras
Avaliação	Lista de frequência, registros fotográficos, observações e registros no prontuário individual sobre aquisições e desenvolvimento de habilidades motoras.

Atividade 3	Oficina: <u>Ampliando Horizontes</u>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os Outros; atividade de cunho socioeducativo Atividades desenvolvidas pelos educadores sociais utilizando o espaço da biblioteca, promovendo atividades lúdicas de leitura e contação de histórias, dramatização, fantoches, jogos dramáticos, leitura conjunta, biblioteca circulante Atividade é planejada nas rodas de conversa, feitos registros de combinados e semestralmente replanejada. Oferta para 90 crianças e adolescentes
Periodicidade	1 vez na semana, períodos matutino e vespertino



Meta da atividade	crianças e adolescentes participando com interesse, motivação e com 60% deles com observações positivas sobre ampliação de seu repertório linguístico, informacional e capacidade de expressão. Observar se as atividades ofertadas na oficina valorizam experiências que desenvolvam a capacidade de escolher e decidir
Avaliação	A partir de observação e registros no individual, constatar a evolução da capacidade de expressão de relações interpessoais positivas. Verificar através de observação em diferentes situações se o grupo consegue fazer escolhas assertivas.

Atividade 4	Oficina: <u>Família: Lugar da Gente</u>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os Outros atividade de cunho socio educativo Atividades desenvolvidas pelos educadores sociais com abordagem na composição de diferentes formatos de famílias, culturas, origens, direitos e deveres, Estatutos da criança e do adolescente, estatuto do idoso; serão proporcionadas também atividades com famílias, onde se estabeleça espaço de reflexão sobre o papel da família na proteção de crianças e adolescentes Atividade é planejada nas rodas de conversa, feitos registros de combinados e feito portfólio para releitura da atividade. Oferta para 90 crianças e adolescentes
Periodicidade	Quinzenal, períodos matutino e vespertino
Meta da atividade	Attingir 60% das famílias no acompanhamento das atividades que serão desenvolvidas com 90 crianças e adolescentes; promover espaço de convívio familiar em 2 encontros anuais.
Avaliação	Através de instrumentais que serão enviados (pesquisa, questionários) verificar a participação das famílias no processo; lista de presença nos encontros e produção dos registros gráficos (cartazes, desenhos entre outros)

Atividade 5	Oficina: <u>Vida Ativa e Saúde</u>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu Comigo; atividade de cunho sócio educativo Atividades desenvolvidas pelos educadores sociais que levem ao autoconhecimento com relação a saúde física e emocional; higiene e autocuidado, educação sexual e prevenção, valores e virtudes, importância de esportes e movimentos, alimentação saudável, cuidados médicos e odontológicos. Edição do livro coletivo sobre saúde para compartilhamento com famílias. Ação conjunta com Centro de Saúde no encontro familiar. O momento das refeições (café da manhã, almoço e lanche da tarde), assim como da higienização de mãos e escovação de dentes constitui-se em importante ferramenta para aquisição e práticas de boa alimentação e auto-cuidado. Atividades de horta pedagógica e culinária fazem parte das estratégias. Atividade é planejada nas rodas de conversa, feitos registros de combinados. Oferta para 90 crianças e adolescentes
Periodicidade	Quinzenal, períodos matutino e vespertino
Meta da atividade	Estimular o protagonismo no autocuidado através do acesso à informação sobre o tema; potencializar o desenvolvimento da autonomia e a capacidade de fazer boas escolhas na alimentação, cuidados físicos, saúde sexual. Participação de 90 crianças e adolescentes
Avaliação	Através de observação diária, registros nos prontuários individuais; observar



	mudanças no autocuidado Consultas junto à famílias sobre o desenvolvimento e observação de hábitos em casa
--	---

Atividade 6	Oficina: <u>Conhecendo Minha Comunidade</u>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com a Cidade; atividade de cunho cultural Atividades desenvolvidas pelos educadores sociais que promovam a discussão e a reflexão sobre questões do território, da realidade sociocultural e da convivência com diferentes grupos; descobrir pessoas que moram há muito tempo na comunidade que possam contar a história, o entorno da entidade, o trajeto que faço de casa até a entidade, entrevistas para levantar questões significativas para os moradores locais, construção de maquetes, visita à Fundação José Pedro de Oliveira – Área de Interesse Biológico, fazer representações artísticas do espaço geográfico. Realizar exposição aberta para famílias e comunidade sobre o tema. Atividade é planejada nas rodas de conversa e pequenas assembléias junto as crianças e adolescentes. Oferta para 90 crianças e adolescentes
Periodicidade	Quinzenal, períodos matutino e vespertino
Meta da atividade	Atingir 60% das famílias com presença na exposição a ser realizada; 90 crianças e adolescentes participando de forma ativa da construção do percurso; desenvolver formação cidadã e vivências positivas no território e compreensão crítica da realidade social em que crianças e adolescentes estão inseridos
Avaliação	Através de rodas de conversa, registros e produções artísticas das crianças e adolescentes verificar se o conteúdo teve significado e a aprendizagem foi efetiva. Através de relatos, verificar se a percepção sobre o território onde vivem passou a ter olhar mais positivo.

Atividade 7	Oficina: <u>Sonhar Acordado</u>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os outros; atividade de cunho recreativo e socioeducativo Atividade desenvolvida em parceria com a OSC Sonhar Acordado. A cada encontro é proposto tema relacionado a valores e as crianças são acompanhadas individualmente por um voluntário; as atividades seguem roteiro de roda de conversa, atividade de artes concretizando o tema do encontro, recreação e lanche. São ofertadas 2 atividades externas festivas ao longo do ano: Dia do Sonho no primeiro semestre e Grande Festa no segundo semestre no encerramento. Participam crianças e adolescentes cujas famílias fazem adesão ao projeto pois são executadas aos sábados e precisam além da autorização, o compromisso da família para trazer as crianças para participação. O projeto conta com apoio de assistente social e educadores sociais no dia da realização. Oferta para 35 crianças e adolescentes
Periodicidade	Bimensal, aos sábados
Meta da atividade	Engajar crianças e adolescentes no projeto Propiciar vivências que valorizem relações e vínculos e novas sociabilidades
Avaliação	São feitas avaliações a cada encontro sobre o que foi mais satisfatório através de registros, desenhos Listas de presença Registros fotográficos



Atividade 8	Oficina: <u>TEATRO EXPRESSÃO</u>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os outros; atividade de cunho cultural e socioeducativo Atividade realizada em Parceria com o Instituto ALGAR e GOAL Projetos. Desenvolvida por equipe contratada pelo parceiro composta por 1 coordenador e 4 arteeducadores com formação em teatro. Há fornecimento de uniforme, lanche e todo material para composição dos espetáculos. Serão desenvolvidas as modalidades cenografia, expressão, produção e composição de textos e artes cênicas. Serão realizadas 2 apresentações anuais para as famílias A rotina de atividades inclui roda de conversa inicial, planejamento conjunto com crianças e adolescentes no dia e avaliação ao final da atividade. Oferta para 90 crianças e adolescentes
Periodicidade	2 atividades por semana nos períodos matutino e vespertino
Meta da atividade	Realizar 2 espetáculos para famílias com a participação de 90 crianças e adolescentes Favorecer e estimular a capacidade de expressão de sentimentos e de opiniões Desenvolver potencialidades pessoais e de convivência em grupo
Avaliação	Material de metodologia próprio do projeto que envolve auto-avaliação e participação no grupo Registros fotográficos Listas de presença nas atividades

Atividade 9	Oficina: <u>Hoje é Dia de Festa</u>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo : Eu com os outros ; atividade de cunho socioeducativo e cultural Atividades comemorativas desenvolvidas pelos educadores sociais com a participação das crianças na construção do planejamento de cada uma delas, decoração dos espaços, preparação dos pratos em culinária, brincadeiras do dia. Serão abordados aspectos culturais e regionais. Algumas atividades serão desenvolvidas de forma intergeracional junto a educadora do CCII e público do serviço Atividades a serem desenvolvidas: Aniversariantes do mês – todos os meses Comemorações especiais: Fevereiro – carnaval Março – Páscoa Abril – festa do livro Maio - festa da família Junho – festa junina Julho – dia dos avós outubro – aniversário do NAS semana do idoso dezembro – natal Atividade é planejada nas rodas de conversa, construção de mapas conceituais. Oferta para 90 crianças e adolescentes
Periodicidade	Mensais nos períodos matutino e vespertino
Meta da atividade	Participação ativa de 90 crianças e adolescentes e integrantes dos grupos CCII Construir processos de planejamento e mapas conceituais com cada um dos grupos de crianças e adolescentes para realização das festas



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

	Propiciar trocas e experiências e ressignificar vínculos
Avaliação	Através de registros dos mapas conceituais para realização dos eventos, verificar se as crianças e adolescentes conseguiram perceber que com planejamento, previsão de etapas e ações é possível chegar a resultados mais qualificados; verificar através de listas de presença a participação das famílias

Atividade 10	Oferecimento e favorecimento de formação profissional
Descrição	Formações específicas por área de atuação oferecidas e organizada pelo NAS e por parceiros da rede sócio assistencial do município.
Periodicidade	Semestral
Meta da atividade	Proporcionar pelo menos 1 formação para cada membro da equipe em sua área de atuação
Avaliação	Impacto da formação na prática de atendimento social Lista de presença nas formações Registros fotográficos

Atividade 11	Reuniões Técnicas de Gestão
Descrição	Encontros de grupos gestores como REORDENA NORTE e intersetorial
Periodicidade	mensal
Meta da atividade	Participação institucional em 70% dos encontros realizar compartilhamento de informações nas reuniões de equipe técnica e ampliada (com todos os colaboradores da OSC)
Avaliação	Verificar se as informações estão sendo absorvidas e alinhadas na equipe de colaboradores

Atividade 12	Reuniões Técnicas Internas
Descrição	Encontros com equipe técnica, equipe funcional, diretoria com agendamentos prévios; ocorrem predominantemente de forma presencial e ocasionalmente de forma remota.
Periodicidade	Equipe técnica: semanal. Equipe funcional: mensal, Diretoria: mensal
Meta da atividade	Realizar encontros com presença de 70% dos convocados Melhorar alinhamento em relação a decisões e procedimentos a serem adotados
Avaliação	Listas de presença e atas dos encontros, compartilhamento de informações, minimização de ocorrências e otimização de pautas pertinentes às rotinas de trabalho

Atividade 13	Reuniões com Famílias
Descrição	Os encontros buscam o empoderamento familiar por meio de temáticas e palestras que valorizem a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes atendidos bem como de seus familiares, a participação ativa no processo de desenvolvimento dos atendidos, bem como a motivação da capacidade pessoal e familiar para o enfrentamento das questões sociais; esses encontros são liderados pela equipe técnica (assistentes sociais e agente de desenvolvimento social); as temáticas são levantadas pelas próprias famílias a partir de interesse e demandas. Os encontros são realizados com famílias de todos os grupos do NAS a fim de garantir



	horizontalidade de informações,convívio comunitário. Cada encontro é planejado com vistas a garantir a motivação para participação.
Periodicidade	Bimensal
Meta da atividade	70% de participação das famílias 50% de relatos positivos das famílias e beneficiários do SCFV sobre a convivência familiar; Melhoria da qualidade das relações entre famílias e OSC
Avaliação	Lista de Presença; Registro Fotográfico ; Pesquisa /questionário Avaliação e atendimento de expectativas em cada um dos encontros

Atividade 14	Atendimentos individuais
Descrição	Os atendimentos sociais na OSC são importantes espaços de atuação profissional do Assistente Social , pois envolve um conjunto de ações e mecanismos direcionadas ao atendimento de famílias e indivíduos, visando o acesso aos direitos sociais, políticos e civis nas diferentes políticas setoriais, como: assistência social, saúde, educação, previdência, habitação, bem como na prevenção de situações de risco. Os atendimentos individuais são realizados por demanda do atendido ou por solicitação do serviço social. Quando realizados por outro tecnico (educador, ou agente de desenvolvimento social) são voltados para acolhida, escuta ou orientações porém sempre são reportados ao serviço social que fará o acompanhamento ou quando necessário encaminhamento à rede socioassistencial ou outra políticas.
Periodicidade	Diário
Meta da atividade	Realizar atendimentos individualizados com acolhida e escuta as famílias ingressantes nos serviços bem como comunidade atendida, com vistas a identificar situações de vulnerabilidade social; Construir Plano de atendimento individual interventivo que contemple 100% do público prioritário atendido, Reuniões semanais e/ou mensais com equipe para discussão dos casos
Avaliação	Registro de todos os atendimentos individuais no SIGM Emissão de relatórios mensais e evolutivos; Verificar evolução dos casos em situações de acompanhamento

Atividade 15	Atendimentos ao grupo familiar
Descrição	Os atendimentos aos grupos familiares serão realizados pelo serviço social e serão grupos formados para discussão de temas específicos de interesse ou demandas comuns que serão identificados no desenvolvimento das trajetórias ao longo do ano.
Periodicidade	Bimensal
Meta da atividade	Identificar e motivar 20 famílias identificadas para participação em grupos temáticos Prevenir ruptura de vínculos familiares Assegurar espaços de convívio familiar e desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.
Avaliação	Lista de presença nas atividades Observação e registro da evolução dos casos das famílias atendidas Permanência no serviço e não evasão



Atividade 16	Visitas Domiciliares
Descrição	As visitas domiciliares tem o intuito de reconhecimento crítico da realidade a ser observada e interferida, aproximação/vínculo e identificação do território e moradia da família., visam favorecer o vínculo de confiança e segurança. Serão realizadas quando da solicitação de entrada no serviço ou referenciamento pela rede socioassistencial; serão ainda ferramentas de acompanhamento de atendimento ou ainda por busca ativa. Os atendimentos prioritários serão alvo da atulização desta ferramenta sempre que se apresentar necessidades identificadas pelos diferentes profissionais ou atores do território. As visitas serão sempre realizadas pelo serviço social e mais um profissional (estagiário, segundo assistente social ou agente de desenvolvimento social) com veiculo do proprio profissional.
Periodicidade	conforme a necessidade identificada.
Meta da atividade	Realizar Visita domiciliar a 100% das familias solicitantes ou encaminhadas pela rede socioassistencial realizar visitas quando da demanda de casos em acompanhamento
Avaliação	registro das visitas domiciliares previstas com vistas a contribuir no processo de avaliação para inserção da crianças e adolescentes

Atividade 17	Busca Ativa
Descrição	Promover a busca ativa como estratégia para chegar até as famílias e/ou indivíduos que não acessam os programas e projetos desenvolvidos pela OSC e/ou seus direitos sociais por desconhecimento e na maioria das vezes estão em situação de precário ou nulo acesso as políticas públicas estabelecidas pelo município. Especialmente em casos referenciados pela rede socioassistencial para atendimento de publico prioritário. Também se faz necessária quando de evasão do serviço
Periodicidade	Conforme demanda
Meta da atividade	Visita a famílias do território que possuem usuários dentro dos critérios de atendimento dos serviços, programas e projetos ofertados pela OSC e poderiam se beneficiar do atendimento; Identificar situações de violação de direitos e busca de publico prioritário
Avaliação	Registros das visitas e contatos para atendimento de individuos que possam ser atendidos no serviço Registro de encaminhamentos para rede socio assistencial e / ou atendimento no proprio serviço

Atividade 18	Discussão de Caso
Descrição	As discussões de caso buscam apresentar informações relevantes para o bom acompanhamento social familiar, visto a importância de ouvir de outros atores sociais o histórico de atendimento, entender as rotinas, as características mais gerais Fazer o uso dessa técnica possibilita uma compreensão mais detalhada dos contextos, possibilitando aos profissionais intervenções mais assertivas acerca das questões sociais em que se pretende atuar. Serão realizados a partir das identificação especialmente nas reuniões intersetoriais ou junto a atuação dos atores especificamente envolvidos no atendimento do individuo ou da familia. Atividade liderada pelo serviço social.
Periodicidade	bimensal



Meta da atividade	Melhoria da qualidade de vida de 80% de usuários e suas famílias. Redução e Prevenção de vulnerabilidades, de isolamento social e de institucionalização. Contribuir para a permanência ou reinserção no sistema educacional Fortalecer as famílias para proteção de crianças e adolescentes em casos de violação de direitos.
Avaliação	Registros no prontuário individual e sistema de governança dos atendimentos e acompanhamentos realizados Verificação da superação ou minimização das vulnerabilidades que levaram o caso à discussão coletiva

Atividade 19	Referenciamento e Encaminhamento
Descrição	Instrumental utilizado pelo Serviço Social da OSC que visa a articulação entre outros equipamentos da rede socioassistencial e/ou políticas permitindo o acesso a oferta de serviços municipais. Trata-se de documento formal que quando necessário deve ser precedido de contato prévio com o serviço o qual pretende-se encaminhar considerando fluxos estabelecidos: <ul style="list-style-type: none"> • Identificação da necessidade do encaminhamento pelo serviço referenciador • Realização do encaminhamento e comunicação ao SCFV • Acolhida no SCFV e devolutiva • Acompanhamento e avaliação
Periodicidade	Conforme a necessidade
Meta da atividade	Realizar todo fluxo de referenciamento a partir do encaminhamento do serviço referenciador
Avaliação	Registro dos atendimentos, referenciamentos e encaminhamentos dos casos. Verificar percentual de casos que entraram pelo serviço referenciador e que chegaram ao final do fluxo com êxito na inserção em Serviços ou atendida demanda do caso. Verificar percentual de casos incluídos no Cadastro Único

Atividade 20	Notificação de Casos de Violência
Descrição	A OSC procura buscar informações por meio de formações, reuniões junto aos seus parceiros da rede socioassistencial da região norte do município, de saúde no território, escolas entre outros visando o alerta e a mobilização de seus técnicos e educadores para a violência a qual pode estar presente na vida dos usuários atendidos. Desta forma torna-se prática do Serviço Social a notificação aos órgãos competentes e sistema SISNOV. Os casos serão notificados a partir da identificação da presença de situações de violência em quaisquer ambientes a partir de discussões junto aos parceiros ou trazidas pelos próprios usuários ou seus pares.
Periodicidade	Conforme demanda
Meta da atividade	Ter 100% dos casos identificados inseridos no sistema
Avaliação	Verificar se os casos inseridos no sistema foram atendidos e se medidas de proteção foram efetivamente providenciadas. Registro de acompanhamento dos casos inseridos no sistema no que compete ao SCFV



7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)
Rede intersetorial SOL BARÃO	Reuniões mensais com atores do território para ações conjuntas, encaminhamentos, estudos de caso, enfrentamento a situações de risco e acompanhamentos visando integralização e potencialização de resultados
ISA e Banco de Alimentos	Doação de alimentos para consumo interno e utilização em atividades como culinária e comemorações
Fundação José Pedro de Oliveira	Atividades de educação sócio ambiental
Programa de alimentação escolar – Prefeitura de Campinas	Fornecimento de alimentos e supervisão nutricionista
PUCCAMP, UNIP, FACCAMP, UNICAMP	Parcerias para realização de estágios
Conselho Tutelar	Encaminhamento e acompanhamento de casos
Conselhos de direito (CMDCA, CMAS E CMI)	Acompanhamento da política social
DAS	Interfaces para demandas de gestão de território
Centro de Saude Barão Geraldo	Atendimento de usuários nos diferentes grupos, palestras e momentos informativos junto às famílias, campanhas educativas diversas
Escolas públicas do território	Atendimento da criança e adolescente, garantia de vagas, troca e informações sobre as famílias e pertencimento ao território
Proteção Social de média e alta complexidade	Referenciamento de público prioritário no atendimento e acompanhamento de casos
Instituto Algar	Apoio técnico e financeiro para custeio de 100% para desenvolvimento projeto EXPRESSAO de teatro (1 coordenador, 4 educadores sociais, material e lanche)
Goal Projetos	Apoio técnico para desenvolvimento projeto Expressão de teatro
Sonhar Acordado	Oferecimento de atividades aos sábados – trabalho voluntário



8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Andreia Durante Takami	Superior em psicologia	Agente de desenvolvimento social	15 horas	CLT
Antonio Marcio Mendes Castro	Superior em educação física	Oficineiro de capoeira	2 horas	MEI
Celso Custódio Gonçalves	Ensino médio	Serviços gerais	25 horas	Terceirizado
Claudia de Oliveira Villela	Ensino médio	Auxiliar administrativo	20 horas	CLT
Educador social (a contratar)	Ensino médio	Educador social	30 horas	CLT
Gislene Cristina ferreira Duarte	Superior serviço social	Assistente social	20 horas	CLT
Jucilene Rodrigues da Silva Alves	Ensino médio	Cozinheira	40 horas	Terceirizada
Liliam Mara Brito Marques Araújo	Ensino superior contabilidade	Analista administrativo	20 horas	CLT
Marcia Rabello Ramos Hespanholetto	Superior pedagogia Especialização em Gestão de Entidades Sociais	Coordenadora	15 horas	CLT
Maria Cerqueira dos Santos	Ensino médio	Educador social	30 horas	CLT
Maria das Graças Alfredo Farias	Ensino Médio	Auxiliar de serviços gerais	20 horas	CLT
Pedagoga (a contratar)	Superior em pedagogia	pedagoga	20 horas	CLT

9. Previsão de receitas

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 334.877,40



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

10. Previsão de despesas

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	R\$ 175.996,20
Material de Consumo	
Pessoal, Encargos e Auxílios	R\$ 65.569,20
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 93.312,00
TOTAL	R\$ 334.877,40

(a previsão de receitas despesas deverá ser detalhada em plano(s) de aplicação de recursos e cronograma(s) de desembolso no Sistema Informatizado de Prestação de Contas – PDC)

Campinas, 12 de abril de 2024

Marcia Rabello Ramos Hespanholetto
Coordenadora

Hermes do Amaral Pacheco
Presidente



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33